



## IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES DO PACIENTE DIABÉTICO

Maria da Glória Sobreiro Ramos<sup>1</sup>, Raissy Alves Bernardes<sup>2</sup>, Sallatiel Alencar Lacerda<sup>3</sup>, Mayla Rosa Guimarães<sup>4</sup>, Ana Roberta Vilarouca da Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome caracterizada por distúrbios metabólicos decorrentes de defeitos na ação e secreção da insulina, podendo fazer com que as pessoas desenvolvam serias complicações. Dentre elas, a neuropatia diabética (ND) ou pé diabético. Diante disso, a realização da educação em saúde é bastante relevante, já que, visam a promoção e apoio ao autocuidado para que esses pacientes possam evitar essas incapacidades. **Objetivo:** Evidenciar a importância da educação em saúde para a prevenção de incapacidades do paciente diabético. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, apoiada na leitura exploratória e seletiva do material de pesquisa, realizada em outubro de 2018, mediante a análise de publicações contida nas bases de dados LILACS, BDENF, IBICS e na biblioteca eletrônica SCIELO. Os descritores utilizados foram Diabetes mellitus, Educação em saúde, Pé diabético. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e espanhol. Foram excluídas dissertações, materiais não científicos ou fora do recorte temporal selecionado. Foram encontrados duzentos e cinco artigos, porém, apenas nove foram selecionados e analisados para construção do estudo. **Resultados:** Verificou-se que a educação em saúde a esses pacientes é um processo que facilita o conhecimento e as habilidades para o adequado manejo dos sintomas e melhoria da qualidade de vida, incluindo a prática de exercícios físicos, reeducação alimentar, terapêuticas e outras atividades efetuadas pelo paciente para que o controle metabólico seja efetivo e a sobrevida seja maior com custos mais acessíveis. **Conclusão:** Conclui-se que a educação em saúde é fundamental para pessoas que possuem doenças crônicas, principalmente o DM, pois dessa forma é possível observar a eficácia do autocuidado, mudanças dos hábitos e melhoria da qualidade de vida, prevenindo assim, as incapacidades.

**Palavras chave:** Diabetes Mellitus. Educação em Saúde. Pé Diabético.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da UFPI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Bolsista ICV. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: mariagloriaramos@hotmail.com.br

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem da UFPI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Bolsista PIBEX. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Acadêmico de Enfermagem da UFPI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Bolsista PIBIC. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestre em Ciências e Saúde. Docente do Curso de Enfermagem da UFPI. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil

<sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da UFPI. Líder do grupo de pesquisa em Saúde Coletiva – CNPq. Tutora do Programa de Educação Tutorial/PET. Picos, Piauí, Brasil.